

Tombamento do Radium repercute

GUARAPARI (Sucursal) – A decisão do Conselho Estadual de Cultura de dar continuidade ao tombamento do Radium Hotel agradou ao prefeito de Guarapari, Paulo Borges, e ao presidente da Associação Comercial local, que pretendem preservar a área e o imóvel. Para eles o fato vai desestimular a venda em leilão para pagar dívidas de ex-funcionários da Empresa Capixaba de Turismo (Emcatur) e favorece a implantação no local do Centro de Turismo e Lazer e o Museu do Mar.

A presidente do Conselho Esta-

dual de Cultura, Beatriz Abaurre, considera o Radium Hotel tombado por estar a medida registrada nas folhas 29 e 30 do Livro de Tombo daquela instituição, desde o dia 8 de agosto de 1993. O processo de tombamento chegou a ser encaminhado para publicação no Diário Oficial, o que não ocorreu. Beatriz pretende refazer o processo de tombamento.

“Isto é muito bom e vem de encontro ao projeto de se instalar no local o Centro de Cultura e Lazer e o Museu do Mar,” disse o prefeito Paulo Borges, que defende a preser-

vação do imóvel: “é um dos prédios mais antigos de Guarapari, registra um momento ímpar da história dos cassinos no País e da areia monástica. Seu tombamento vem de encontro com a lei aprovada pela Câmara de Vereadores transformando o local em área de preservação permanente e que não pode ser demolido ou ter anexadas outras edificações em seu entorno.”

Ewerson Davaí Rocio considera a decisão uma vitória do município “e certamente de todos que lutam pela conservação da área e do imó-

vel. Estamos atentos e vamos continuar trabalhando, se possível em parceria com o CEC, para garantir o tombamento e vamos manter contato com o Promotor de Justiça, Silvío Bulcão Aceti, curador do Meio Ambiente, para interferir no processo em favor da comunidade.

A polêmica com o Radium Hotel aconteceu a partir da decisão da Justiça do Trabalho em penhorar o imóvel e a respectiva área para pagar dívidas de ex-funcionários da Emcatur, estimadas em R\$ 1.600.000,00.